Publicado no Jornal i Online no dia 30/0910/2018

OBSERVATÓRIO CONTRA A FRAUDE

Portugal, és feliz?

O Índice de Felicidade é calculado a partir de seis indicadores – PIB per Capita (ajustado ao custo de vida), Suporte Social, Expectativa de Longevidade, Liberdade Para Fazer Escolhas, Generosidade e Percepção de Corrupção.

Pedro Moura

No seguimento da minha última crónica sobre 'impostos e Felicidade' (https://ionline.sapo.pt/627519) dei por mim a matutar mais e mais no tema da Felicidade (ou Infelicidade). No momento em que escrevo estas linhas é a minha temática preferida.

Para começo, acho que os portugueses têm uma relação complicada com o tema da Felicidade. Por um lado são portugueses, e consequentemente humanos, e pressuponho que todos os seres humanos querem ser mais felizes (talvez erradamente...). Por outro lado considero termos uma certa inclinação histórica para a melancolia, o pessimismo, a vitimização e a auto-depreciação.

Mas isto são opiniões, e sendo filosoficamente liberal, acho que a Felicidade é um conceito não só enormemente subjetivo, mas sobretudo pessoal.

No entanto as pessoas vivem juntas, formam países. E para sair do campo meramente opinativo, propus-me procurar perceber 1) qual o grau de Felicidade de Portugal, 2) como se compara com outros países congéneres, e 3) o que poderia ser feito para Portugal ser mais feliz. Grandes objetivos, mas toda a maratona começa com o primeiro passo.

Para esta buscar utilizei (mais uma vez) os dados do WHR18 - World Happiness Report de 2018 (http://worldhappiness.report/), uma leitura que aconselho a todos os que se preocupam com este tema e gostavam de saber mais.

Nota: toda a referência a 'Felicidade' no restante texto deve ser encarada como ao nível nacional e coletivo, não pessoal.

1 - Quão feliz é Portugal

A boa notícia é que Portugal está na Europa Ocidental, uma das melhores zonas do planeta, quer a nível do Índice de Felicidade, quer ao nível da baixa variação deste mesmo índice entre os vários países deste bloco, indicando menos assimetrias entre os mesmos (página 15 do WHR18).

A má notícia é que quando olhamos para Portugal no panorama mundial, o resultado é menos animador: estamos na 77ª posição entre os 156 países envolvidos (página 21 do WHR18). Para ficarem com uma ideia da nossa 'companhia' neste índice peço a vossa atenção para o gráfico.

Não sei quanto ao leitor, mas ao olhar para esta lista fiquei incomodado, a sentir que talvez a nossa baixa auto-estima enquanto povo tenha alguma razão de ser.

2 - Como se compara Portugal com outros países Europeus

7 dos 10 primeiros países deste Ranking são Europeus. 15 dos 25 primeiros países deste Ranking são Europeus.

Para efetuar uma análise comparativa tratei os dados quantitativos base disponíveis com o WRO18 e selecionei um conjunto de 20 países Europeus que considerei congéneres com Portugal.

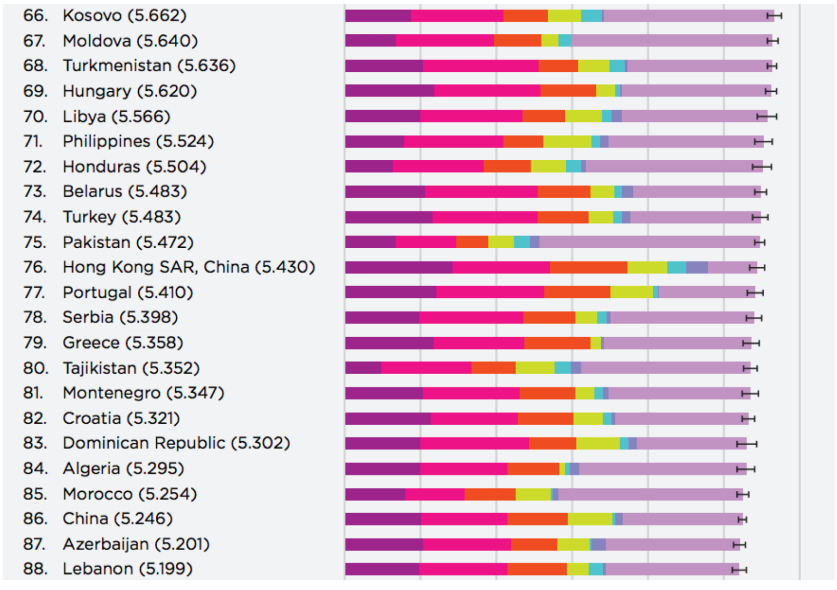
O Índice de Felicidade é calculado a partir de seis indicadores, a ver: PIB *per capita* (ajustado ao custo de vida), Suporte Social, Expectativa de Longevidade, Liberdade Para Fazer Escolhas, Generosidade e Percepção de Corrupção.

A imagem seguinte mostra a posição de Portugal em relação a este grupo de países ao longo dos vários indicadores, não só em termos absolutos, mas também em termos de desvio do valor de cada indicador em relação à média do mesmo.

Mais uma vez se observa que ficamos mal nesta comparação, em antepenúltima posição neste grupo, 17% abaixo do valor médio no Índice total (ver quadro tabela).

3 – Como melhorar o Índice de Felicidade para Portugal

Não querendo nem podendo entrar em investigações mais aprofundadas, olhando para a tabela acima, no caso de Portugal, rapidamente constatamos que no que toca aos indicadores de PIB per Capita (ajus-



País	Índice de Felicidade		PIB per Capita		Suporte Social		Expectativa de Longevidade		Liberdade Para Fazer Escolhas		Generosidade		Percepção de Corrupção	
Finland	7,63	17%	1,31	2%	1,59	8%	0,87	2%	0,68	29%	0,19	5%	0,39	117%
Norway	7,59	16%	1,46	14%	1,58	7%	0,86	0%	0,69	30%	0,29	56%	0,34	87%
Denmark	7,56	16%	1,35	6%	1,59	8%	0,87	1%	0,68	30%	0,28	55%	0,41	125%
Netherlands	7,44	14%	1,36	7%	1,49	1%	0,88	2%	0,64	21%	0,33	82%	0,30	63%
Sweden	7,31	12%	1,36	6%	1,50	1%	0,91	6%	0,66	25%	0,29	56%	0,38	111%
Austria	7,14	9%	1,34	5%	1,50	2%	0,89	4%	0,62	17%	0,24	32%	0,22	24%
Ireland	6,98	7%	1,45	14%	1,58	7%	0,88	2%	0,61	16%	0,31	68%	0,31	69%
Germany	6,97	7%	1,34	5%	1,47	0%	0,86	0%	0,59	11%	0,27	49%	0,28	54%
Belgium	6,93	6%	1,32	4%	1,48	0%	0,89	4%	0,58	11%	0,19	3%	0,24	32%
United Kingdom	6,81	4%	1,30	2%	1,56	5%	0,88	3%	0,53	1%	0,35	94%	0,27	50%
France	6,49	-1%	1,29	2%	1,47	-1%	0,91	6%	0,52	-1%	0,10	-46%	0,18	-3%
Spain	6,31	-3%	1,25	-2%	1,54	4%	0,97	12%	0,45	-15%	0,14	-22%	0,07	-59%
Poland	6,12	-6%	1,18	-8%	1,45	-2%	0,78	-9%	0,55	4%	0,11	-41%	0,06	-65%
Italy	6,00	-8%	1,26	-1%	1,50	1%	0,95	10%	0,28	-47%	0,14	-25%	0,03	-85%
Slovenia	5,95	-9%	1,22	-4%	1,51	2%	0,86	0%	0,63	20%	0,16	-12%	0,05	-72%
Romania	5,95	-9%	1,12	-12%	1,22	-18%	0,73	-16%	0,53	0%	0,09	-52%	0,00	-99%
Hungary	5,62	-14%	1,17	-8%	1,40	-5%	0,73	-15%	0,26	-51%	0,06	-67%	0,02	-88%
Portugal	**5,41**	**-17%**	**1,19**	**-7%**	**1,43**	**-3%**	**0,88**	**3%**	**0,56**	**7%**	**0,06**	**-70%**	**0,02**	**-91%**
Greece	5,36	-18%	1,15	-9%	1,20	-19%	0,88	2%	0,13	-75%	0,00	-100%	0,04	-76%
Bulgaria	4,93	-24%	1,05	-17%	1,52	2%	0,71	-17%	0,36	-32%	0,06	-65%	0,01	-95%
Média	6,52		1,27		1,48		0,86		0,53		0,18		0,18	

tado ao custo de vida), Suporte Social, Expectativa de Longevidade e Liberdade Para Fazer Escolhas Portugal não está longe da média, estando no caso de alguns indicadores (Longevidade e Liberdade de Escolha) até acima da média.

Os indicadores que estragam tudo são a Generosidade e a Percepção de Corrupção, com especial relevo para este último.

Centrando-me na Perceção da Corrupção, e para um melhor entendimento, os valores deste indicador para os vários países resultam das seguintes questões efetuadas às pessoas:

- "Há corrupção generalizada no Estado ou não?"
- "Há corrupção generalizada nas empresas e negócios ou não?"

São questões subjetivas, e logo as respostas também o são. Ou seja, a medida aqui é da perceção das pessoas sobre este tema, não certezas provadas objetivamente.

Todavia, para bom entendedor meia palavra basta: segundo este relatório, embora os portugueses por um lado tenham uma boa perceção generalizada do país, por outro não acreditam na capacidade das instituições e líderes do nosso país em assegurarem um clima económico justo e são, em que corrupção e fraude não soneguem recursos ou favoreçam indevidamente os perpetradores destes fenómenos. E quem não confia, desconfia, retrai-se, vive em manha e inveja, não cria, antes se tenta aproveitar quando e como pode para ficar com o seu quinhão.

Ou seja, se me perguntarem hoje como pode Portugal ser mais feliz, a minha resposta seria: eleja-se o combate à corrupção e fraude, o fortalecimento das instituições e a educação da sociedade para uma ética de justiça, honestidade e mérito como grandes prioridades nacionais.

E, como diria o Raul Solnado, "Façam o favor de ser felizes". Eu acrescentaria, todos os dias.